

# arqui tectu ra ibé rica

## reabilitação reabilitación

Alberto Caetano

Antonio Jiménez Torrecillas

Cândido Chuva Gomes

Francisco Perry Azeredo

Ignacio Mendaro Corsini · José Ignacio Montes

José Antonio Carbajal Navarro · José Luis Daroca Bruño

Ramón Pico Valimaña · F. Javier Lopez Rivera

Victor Mestre · Sofia Aleixo

ANO I - N.º 5 - NOV/DEZ 2004

P.V.P.: € 17,80



9 789728 801519

ca lei  
do sc  
ó pio

## ficha técnica

Titulo Título

**Arquitectura Ibérica**

**N.º 5 - Reabilitação** **Rehabilitación**

Director Director

**José Manuel das Neves**

Redacção Redacción Editorial

**Marina Carvalho**

Tradução Traducción

**Anabela Costa e Silva**

**Alberto Montoya**

Design Gráfico Diseño Gráfico

**Caleidoscópico – Edição e Artes Gráficas, SA**

Produção Gráfica Producción Gráfica

**António Madaleno**

Fotografia (Capa Cubierta)

**Fernando Guerra e Sérgio Guerra**

Fotografia (p. 4)

**Lluís Casals**

Tiragem Tirada

15.000 Exemplares Ejemplares

Periodicidade Periodicidad

Bimestral

Registo ICS n.º 124444

ISBN 972-8801-51-3

ISSN 1645-9415

Depósito Legal 216 614/04

Pré-impressão e Impressão Fotomecânica e Impresión

**Caleidoscópico – Edição e Artes Gráficas, SA**

Data de Edição Fecha del número **Novembro** **Noviembre 2004**

Propriedade, Sede do Editor e Redacção

Propiedad, Dirección del Editor y de la Redacción

ca  
lei  
d  
o  
s  
c  
ó  
p  
i  
o

**Caleidoscópico – Edição e Artes Gráficas, SA**

Rua de Strasburgo, 26, R/c Dto. 2605-756 Casal de Cambra · Portugal

Telef. 351 21 981 79 60 · Fax 351 21 981 79 55

e-mail: caleidoscopio@caleidoscopio.pt

www.caleidoscopio.pt

NIF: P506 369 137

Distribuição Distribución

**Caleidoscópico – Edição e Artes Gráficas, SA**  
**Logista, SA**

Publicidade Publicidad

>Portugal

**Caleidoscópico – Edição e Artes Gráficas, SA**

>Espanha

**Medianex Exclusivas, S.L.**

Seminario de Nobles, 4. Entrepantalla derecha

E-28015 Madrid

Tel: 34-915593003 · Fax: 34-915414269

e-mail: nexpubli@arquindex.es

Membro

**a;nd**  
Associação Nacional de  
Editores e Distribuidores

## sumário

- 5 Prefácio Prefacio ▶ **Victor Mestre**
- 10 Recuperação de Apartamento  
**Alberto Caetano**
- 32 Centro José Guerrero  
**Antonio Jiménez Torrecillas**
- 46 Núcleo-Sede do Museu Municipal de Vila Franca de Xira  
**Cândido Chuva Gomes**
- 66 Torre Medieval de Braga  
**Francisco Perry Azeredo**
- 82 Intervención en el patio de los Juzgados de Calatayud  
Antiguo Seminario de nobles de los Jesuitas  
**Ignacio Mendaro Corsini · José Ignacio Montes**
- 96 Rehabilitación de las casas – Ayuntamiento de Estepa  
**José Antonio Carbajal Navarro · José Luis Daroca Bruño**
- 114 Rehabilitación de inmueble para 3 viviendas y garajes  
**Ramón Pico Valimaña · F. Javier Lopez Rivera**
- 126 Estúdio Fotográfico de Carlos Relvas  
**Victor Mestre · Sofia Aleixo**
- 148 Biografias  
**Biografias**



## Estúdio Fotográfico de Carlos Relvas 2002-2004

Victor Mestre - Sofia Aleixo

Localização **Situación** Golegã Data do Projecto **Fecha del Proyecto** 2000 Colaboração **Colaboración** Nuno Gaspar Cliente **Cliente** IPPAR-DRS Fiscalização **Dirección de Obra** Souza Medeiros e IPPAR-DRS Construtor **Constructor** A. Ludgero de Castro Estabilidade **Estructuras** A2P – João Appleton, Vasco Appleton e Pedro Ribeiro Instalações Eléctricas, Telecomunicações e Segurança **Instalaciones Eléctricas, Telecomunicaciones y Seguridad** Quanti – Fernando Gravito e Luís Alegria Saneamento, Climatização e Ventilação **Saneamiento, Climatización y Ventilación** Termifrio – Serafim Graña Concurso Limitado **Concurso Restringido** Fotografia **Fotografía** Fernando Guerra e Sérgio Guerra



Após a fase prévia de Relatório e Diagnóstico acerca das Condições de Conservação da então Casa-Estúdio Carlos Relvas, iniciámos o Projecto de Arquitectura e respectivas especialidades. Ainda nesta fase ficou expressa qual a abordagem a implementar em termos de ética de intervenção por nós proposta, respectivamente a opção da reposição do Estúdio Fotográfico em detrimento da Casa-Estúdio. Por um lado por se verificar não só a reversibilidade das alterações então introduzidas pelo próprio Carlos Relvas, mas sobretudo por se entender que as alterações efectuadas não trouxeram nada de excepcional, antes proporcionaram uma certa incoerência formal e uma certa ambiguidade espacial. Se olharmos com serenidade e despojados do "tempo histórico", verificamos que a intervenção apesar de cuidada não resultou num benefício para a leitura do imóvel, antes o confundia e desva-

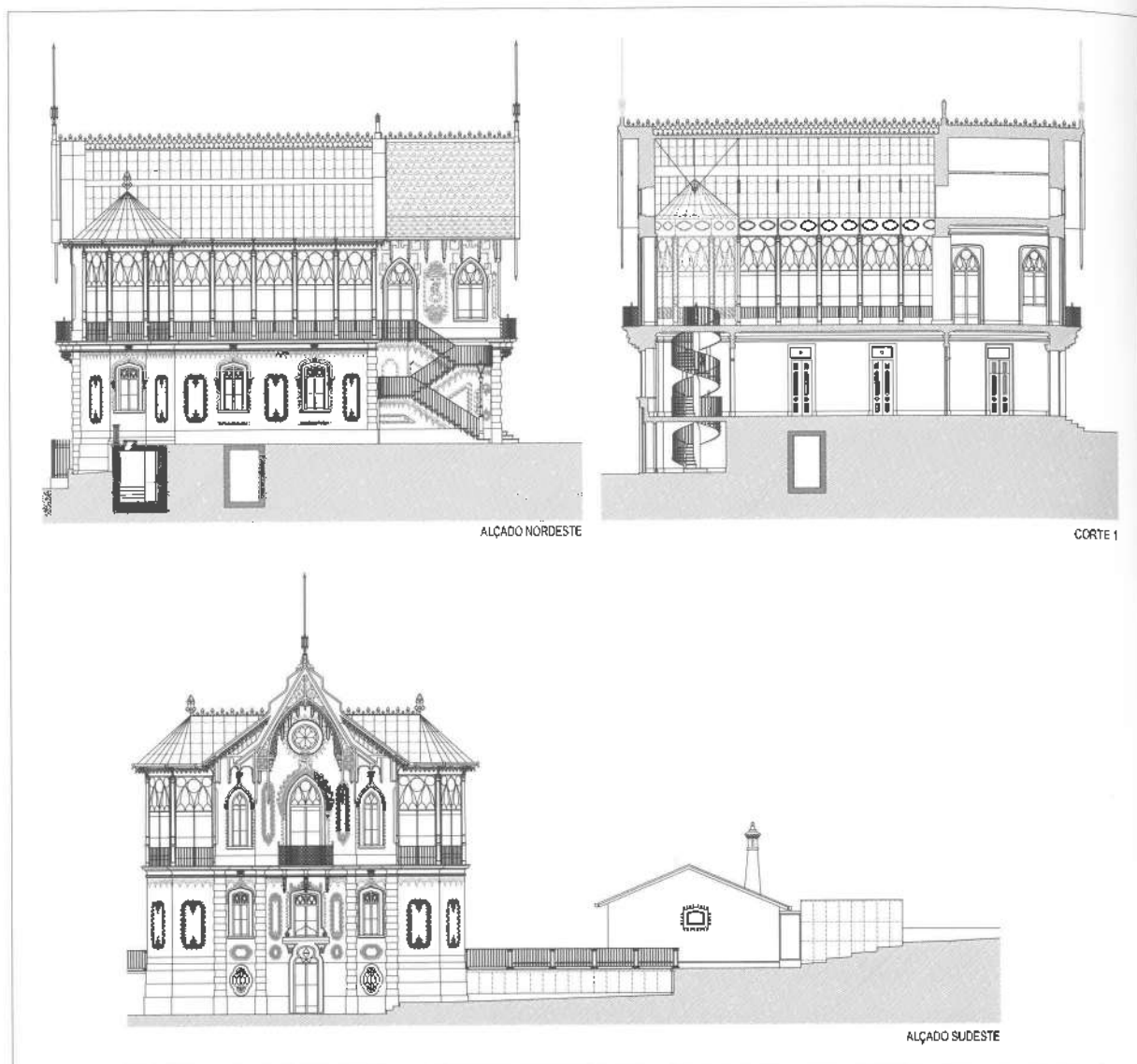
Después de la fase previa de Informe y Diagnóstico acerca de las Condiciones de Conservación de la entonces Casa-Estudio Carlos Relvas, iniciamos el Proyecto de Arquitectura y las diversas Especialidades. Ya en esta fase quedó patente cual era el abordaje a llevar a cabo en términos de ética de intervención propuesta por nosotros, respectivamente a la opción de recolocación del Estudio Fotográfico en detrimento de la Casa-Estudio. Por un lado por verificarse no solo la reversibilidad de las alteraciones entonces introducidas por el propio Carlos Relvas, sino sobretudo por entenderse que las alteraciones efectuadas no trajeron nada de excepcional, mas bien proporcionaron una cierta incoherencia formal y una cierta ambigüedad espacial. Si miramos con serenidad y despojados del "tiempo histórico", verificamos que la intervención aunque cuidada no ayudó a la lectura del



horizava a sua principal função de Estúdio Fotográfico, ao que parece, último exemplar a nível mundial intacto. Ainda na primeira abordagem ficou expressa na nossa proposta a necessidade do registo tal como se encontrava, bem como no decorrer do desmonte e no início da Reabilitação e Restauro das estruturas pré-existentes, de modo a assegurar que a memória das diversas fases por que passou este imóvel possa vir a ser apreciada e ser inclusivamente objecto de estudo(s). Para tal, propusémos a construção de um arquivo de materiais provenientes do desmonte. Assim sendo, todo o Processo de Reabilitação e Restauro se tornou mais claro e mais eficaz, em termos de ética de intervenção. Ou seja, todo o Projecto se direccionou para a pesquisa e reposição da espacialidade inicial das estruturas, tecnologias e dos materiais originais. Aliás todos estes elementos encontravam-se presentes ainda que alguns deles parcial ou totalmente encobertos. Pelo que foi primordial sondar, para garantir a sua real existência, bem como se verificou o seu estado de conservação. Todavia constatou-se também a situação do desaparecimento pontual de alguns elementos, nomeadamente de partes da caixilharia em ferro e vidro (facilmente reproduzida a partir dos módulos existentes), da cobertura de vidro, (cuja estrutura pré-existente se mantinha e que veio a permitir a integração de um vidro tecnologicamente avançado, sem pôr em causa a expressão próxima da original), e ainda a parte da cobertura com folha moldada, onde se recorreu edifício, mas bien lo confundía y desvalorizaba su principal función de Estudio Fotográfico, al que parece, último ejemplar intacto a nivel mundial. Ya en el primer abordaje quedó patente en nuestra propuesta la necesidad del registro tal y como se encontraba, mientras transcurría el despiece y en el inicio de la Rehabilitación y Restauración de las estructuras preexistentes, de manera que se asegurase que la memoria de las diversas fases por las que pasó este edificio pueda ser apreciada y ser incluso objeto de estudio(s). Para ello, propusimos la construcción de un archivo de materiales provenientes del despiece. Siendo así, todo el proceso de Rehabilitación y Restauración se tornó más claro y eficaz, en términos de ética de intervención. O sea, todo el Proyecto se encaminó hacia la búsqueda y reposición del espacio inicial de las estructuras, tecnologías y de los materiales originales. De todas maneras, todos estos elementos se encontraban presentes aunque algunos de ellos parcial o totalmente encubiertos, por lo que fue primordial sondear, para garantizar su existencia real, como también se verificó su estado de conservación. Aún se constató también la desaparición puntual de algunos elementos, como partes de la carpintería de hierro y vidrio (reproducida fácilmente a partir de los módulos existentes), de la cubierta de vidrio, (cuya estructura preexistente se mantenía y que permitió la integración de un vidrio tecnológicamente avanzado, sin menoscabar la expresión próxima del original), y aún la parte de cubierta de hoja moldeada, en donde se recurrió a la ayuda de la fotografía histórica (1) para repro-



à ajuda da fotografia histórica (1) para se reproduzir o desenho inicial, embora se tenha descoberto durante os trabalhos em troço de “escamado de zinco”, que veio a servir de molde. A intervenção que se pretendeu executar deverá ser entendida como um todo e é nesse sentido que, para garantir um adequado enquadramento com contemporaneidade, o Projecto de Arquitectura procurou desenvolver-se, em estreita sintonia com as demais Especialidades. Uma rigorosa metodologia de abordagem serviu de base a um projecto cuja dimensão cultural assegurou o entendimento do uso das novas tecnologias estranhas ao edifício. O edifício contíguo, conhecido por Pavilhão, articulou-se com o Estúdio de modo a receber a tecnologia indispensável das especialidades e possibilitar a implantação de sanitários, assim como de novas valências. A Reabilitação e Restauro deste pequeno edifício permitiu o desmonte da ligação entre edifícios possibilitando de novo a leitura total do Estudio Carlos Relvas. Essa ligação em jeito de anexo, foi substituída por outra sensivelmente na mesma localização mas subterrânea. Para além de se tornar imperceptível permitiu a construção de um pequeno espaço de exposição, com luz zenital e de articulação com os sanitários, zona técnica, “túnel misterioso el diseño original, aunque se haya descubierto durante los trabajos un trozo de “escamado de cinc”, que llegó a servir de molde. La intervención que se pretendió ejecutar deberá ser entendida como un todo y es en ese sentido en el que, para garantizar un adecuado enfoque con contemporaneidad, el Proyecto de Arquitectura procuró desarrollarse en estrecha sintonía con los demás oficios. Una rigurosa metodología de abordaje sirvió de base a un proyecto cuya dimensión cultural aseguró el entendimiento del uso de las nuevas tecnologías extrañas en el edificio. El edificio contiguo, conocido por Pabellón, se articuló con el Estudio de manera a recibir la tecnología indispensable de las instalaciones y possibilitar la implantación de sanitarios, así como de nuevos usos. La Rehabilitación y Restauración de este pequeño edificio permitió el desarme de la unión entre los edificios possibilitando de nuevo la lectura total del Estudio Carlos Relvas. Esa unión a modo de anexo, fue sustituida por otra prácticamente en la misma localización pero subterránea. Además de tornarse imperceptible permitió la construcción de un pequeño espacio de exposición, con luz cenital y de articulación con los servicios, zona técnica, “túnel misterioso” (preexistente)



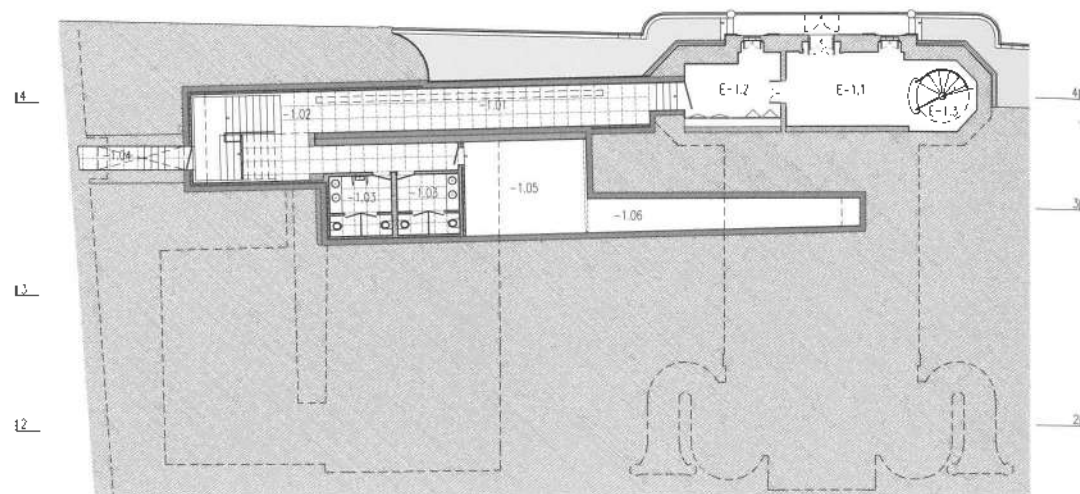
rioso" (pré-existente) e o piso térreo ao nível do jardim onde se implantou a Recepção com loja de venda de produtos relacionados com fotografia bem como outros da responsabilidade do IPPAR. Este pequeno edifício acumula as actividades que poderiam constituir as principais causas de desgaste do Estúdio Carlos Relvas enquanto futuro espaço museológico, com permanentes visitas e acontecimentos diversos de ordem cultural. A intervenção libertou o Estúdio Carlos Relvas das adições comprometedoras da sua expressão inicial e devolveu-nos de novo a sua imagem transparente e de grande leveza. Enquanto que o pequeno Pavilhão do Jardim assegurou o indispensável complemento das actividades associadas ao novo uso enquanto espaço museológico. Espera-se que este valor patrimonial venha a integrar uma rede internacional de Estúdios Fotográficos Históricos.

ya la planta baja al nivel del jardín donde se implantó la Recepción con tienda de venta de productos relacionados con la fotografía y de otros de la responsabilidad del IPPAR. Este pequeño edificio acumula las actividades que podrían constituir las principales causas del deterioro del Estudio Carlos Relvas como futuro espacio museológico, con permanentes visitas y acontecimientos diversos de orden cultural. La intervención libertó al Estudio Carlos Relvas de las adiciones comprometedoras de su expresión inicial y nos devolvió de nuevo su imagen transparente y de gran ligereza, mientras que el pequeño Pabellón del Jardín aseguró el indispensable complemento de las actividades asociadas al nuevo uso como espacio museológico. Se espera que este valor patrimonial venga a integrar una red internacional de Estudios Fotográficos Históricos.



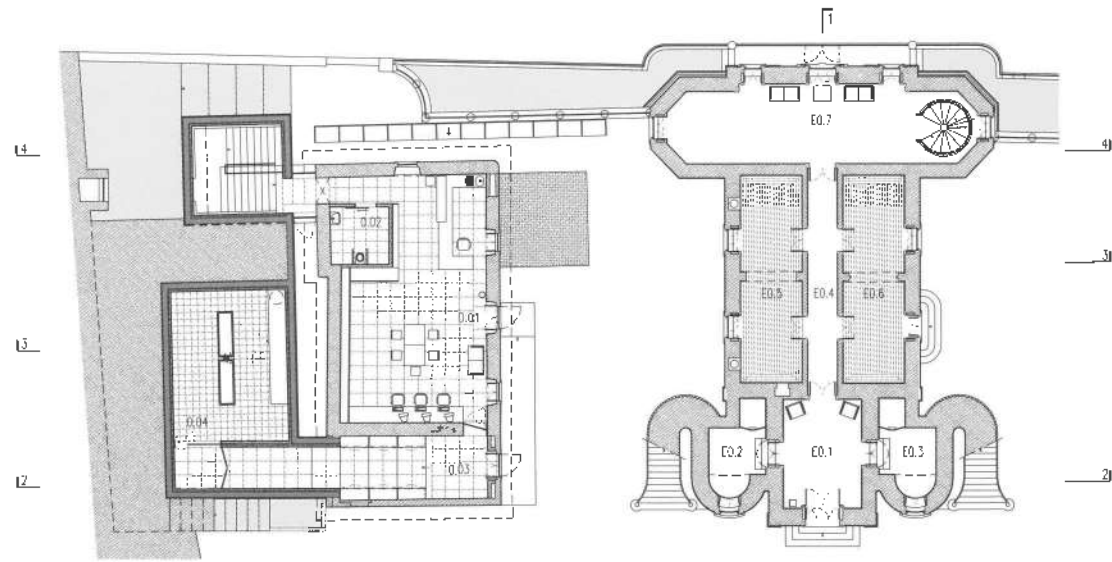


Alçados · Corle Alzados · Sección  
Vista dos alçados Vista de los alzados



PLANTA DO PISO 0

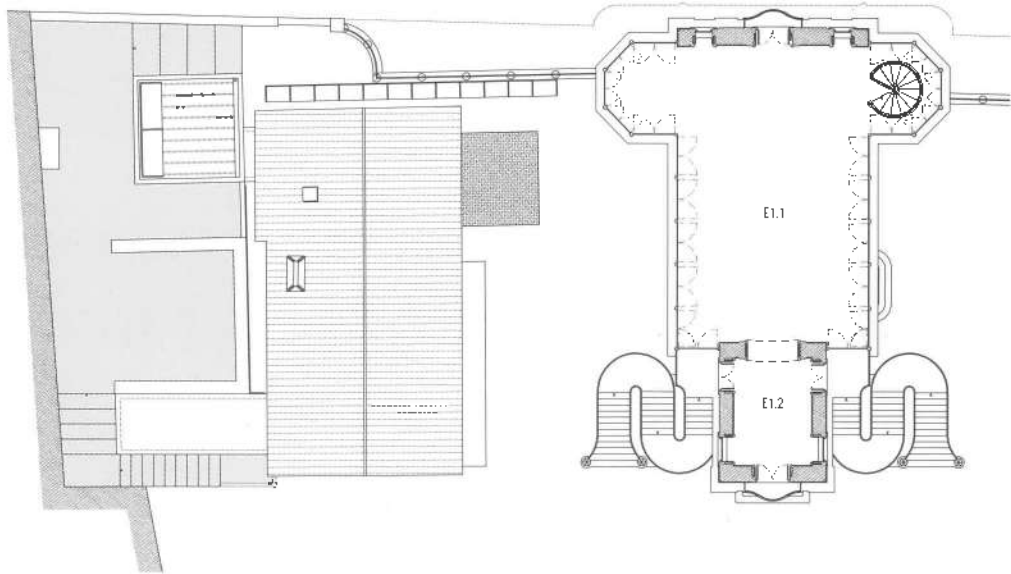
ESTÚDIO FOTOGRÁFICO  
 E-1.1 ATRIO 1 E-1.2 ACESSO INTERIOR AO PAVILHÃO E-1.3 ACESSO AO PISO TÉRREO  
 PAVILHÃO  
 -1.01 EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS -1.02 ACESSO A RECEPÇÃO -1.03 SANITÁRIOS -1.04 TÚNEL EXISTENTE -1.05 ZONA TÉCNICA -1.06 TÚNEL TÉCNICO



PLANTA DO PISO 1

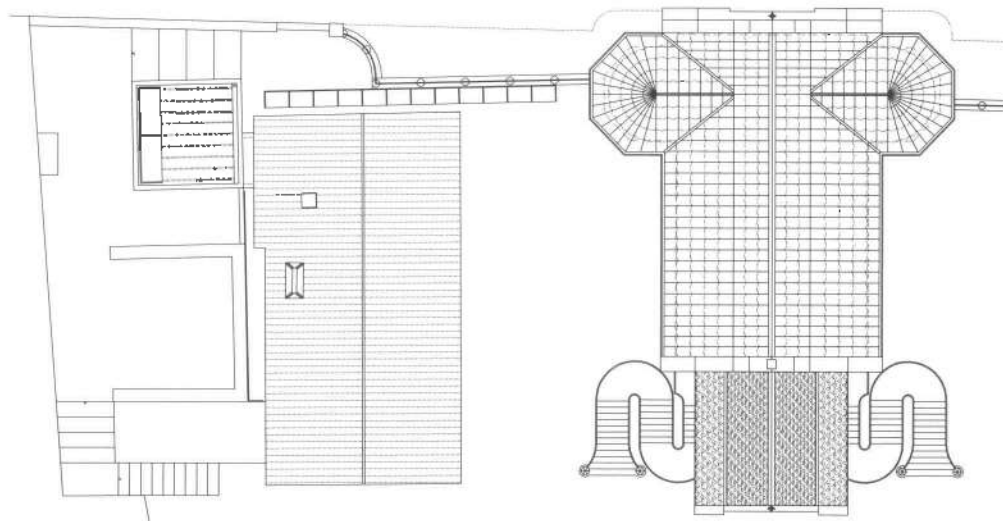
ESTÚDIO FOTOGRÁFICO:  
 E0.1 ATRIO 2 E0.2 CÂMARA ESCURA 1 E0.3 CÂMARA ESCURA 2 E0.4 CORREDOR E0.5 ATELIER 1 E0.6 ATELIER 2 E0.7 SALA SUL  
 PAVILHÃO:  
 0.01 RECEPÇÃO/LOJA/CYBER-CAFE 0.02 SANITÁRIO DEFICIENTES 0.03 ATRIO DE DISTRIBUIÇÃO 0.04 LABORATÓRIO FOTOGRÁFICO





ESTÓDIO  
E1.1 ESTÚDIO FOTOGRÁFICO E1.2 ESCRITÓRIO

PLANTA DO PISO 1



PLANTA DE COBERTURAS

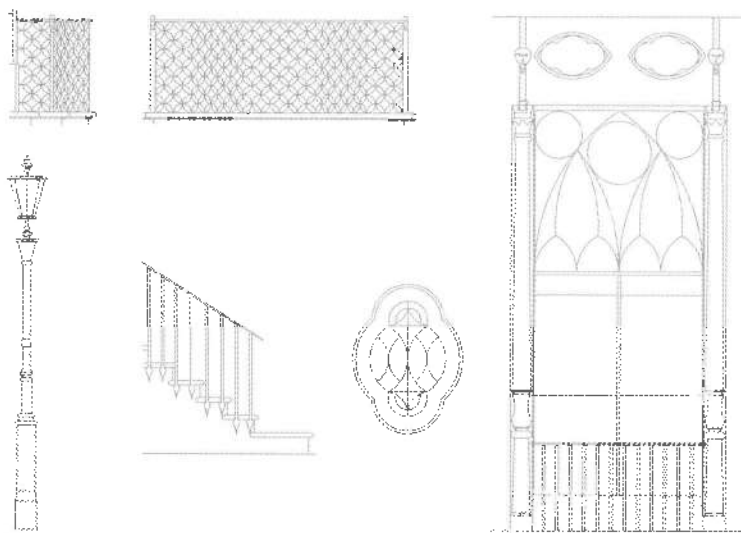
0 5 10m



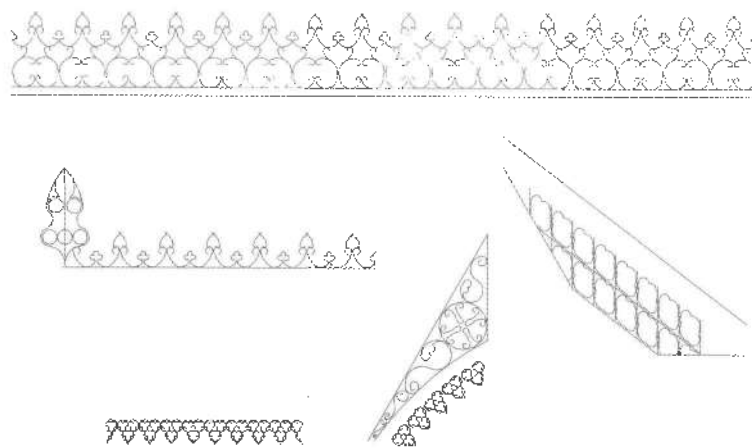


CANDEEIROS

CAIXILHOS / GÁRGULAS / FRISOS / GUARDAS / PILARES / GRADES



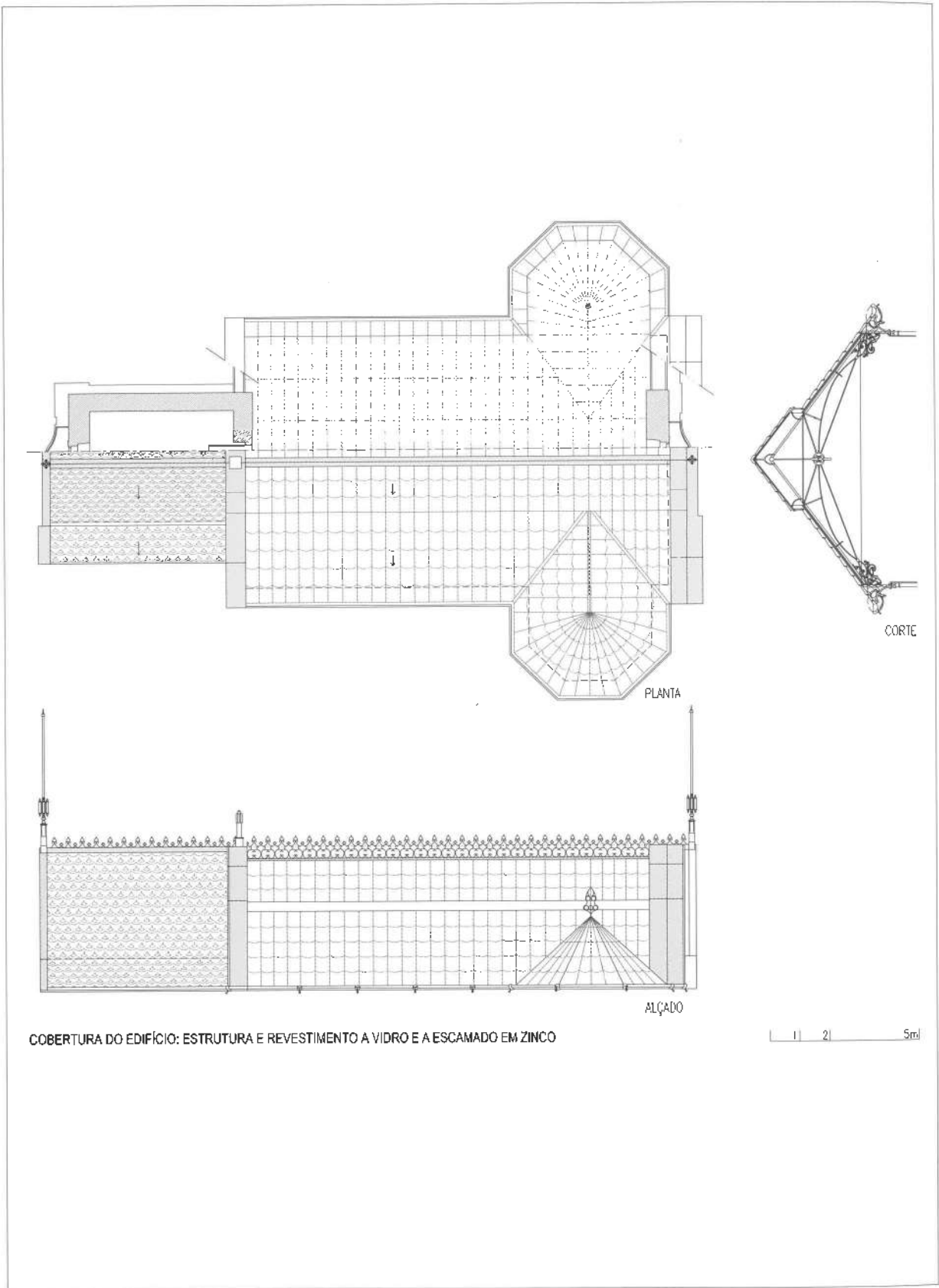
FRISOS / ELEMENTOS DECORATIVOS







Vista do interior - Acesso à sala do Estúdio Vistas del interior - Acceso a la sala del Estudio



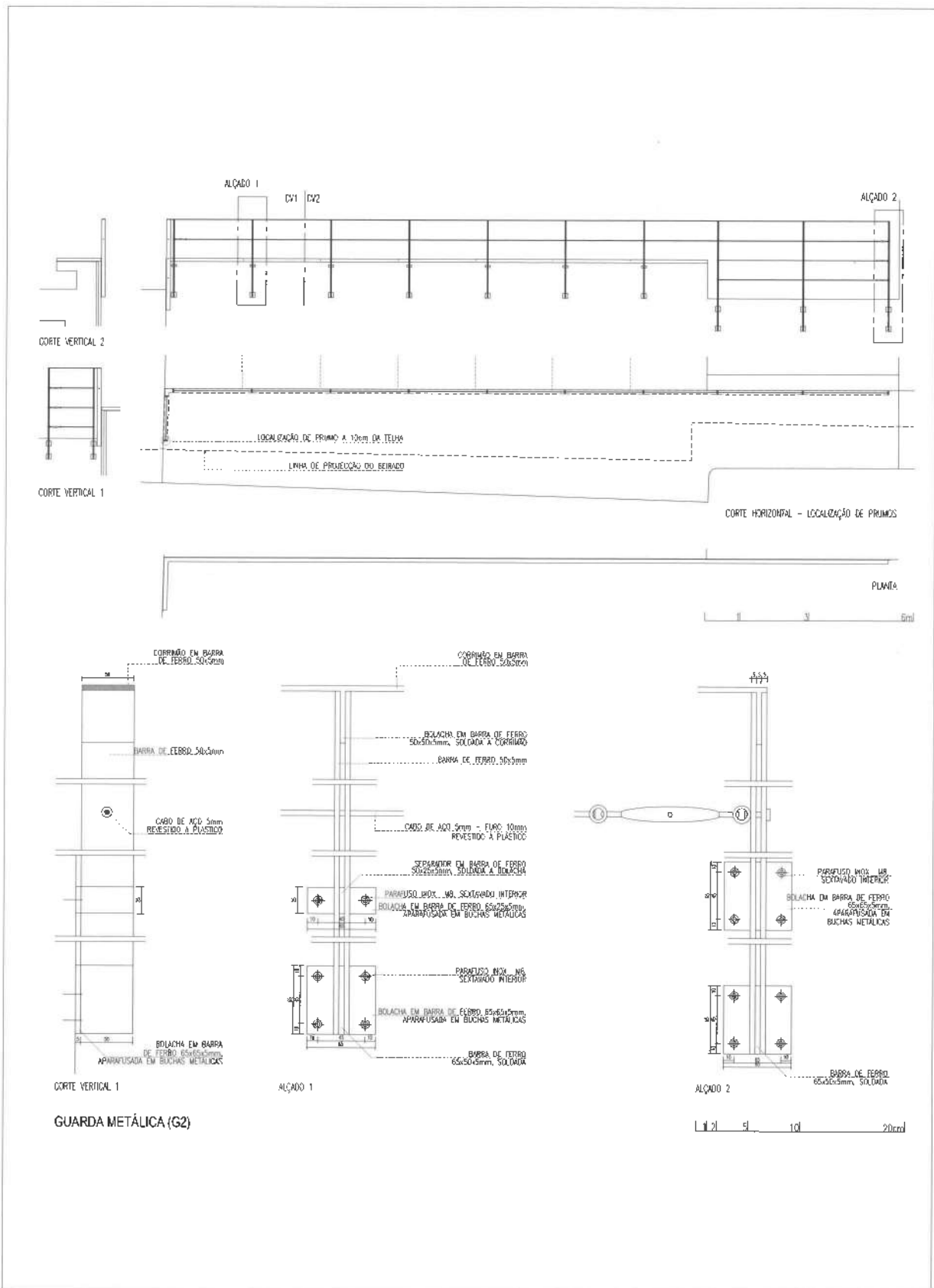
Cobertura do Estúdio - Planta, corte e alçado / Cubierta del Estudio - Planta, sección y alzado



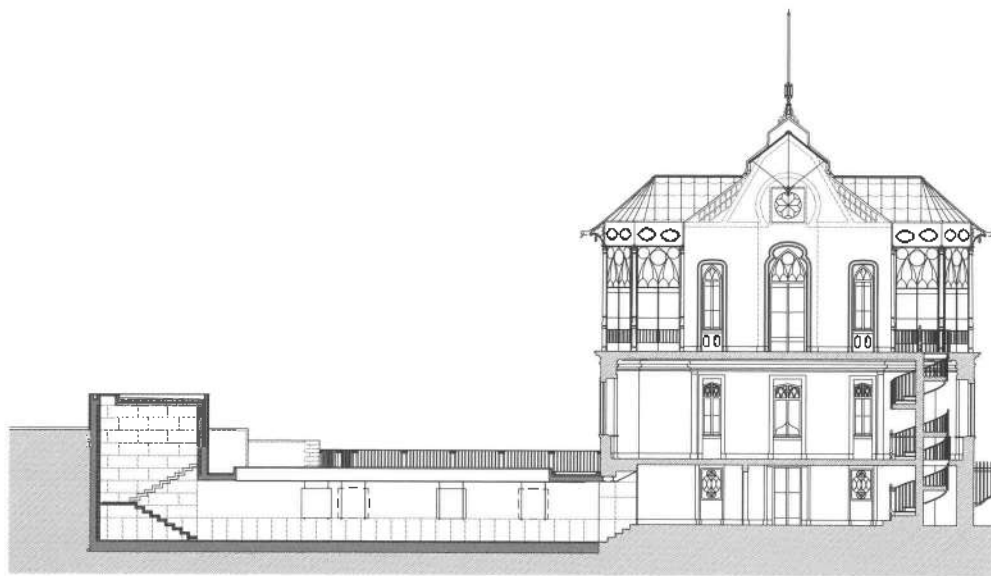
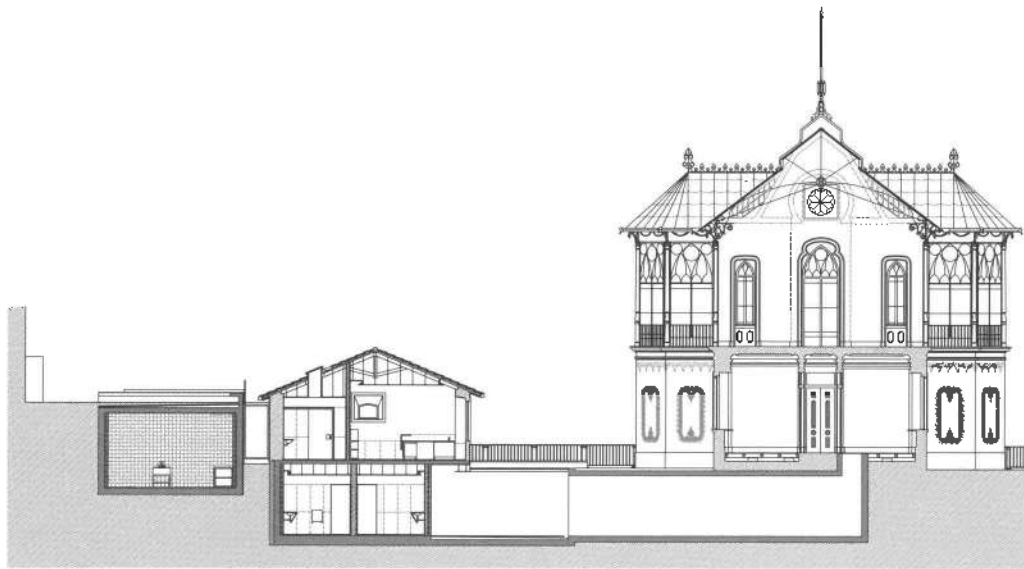
Enquadramento paisagístico. Encuadramiento paisajístico







Guarda metálica - Cortes Barandilla metálica - secciones



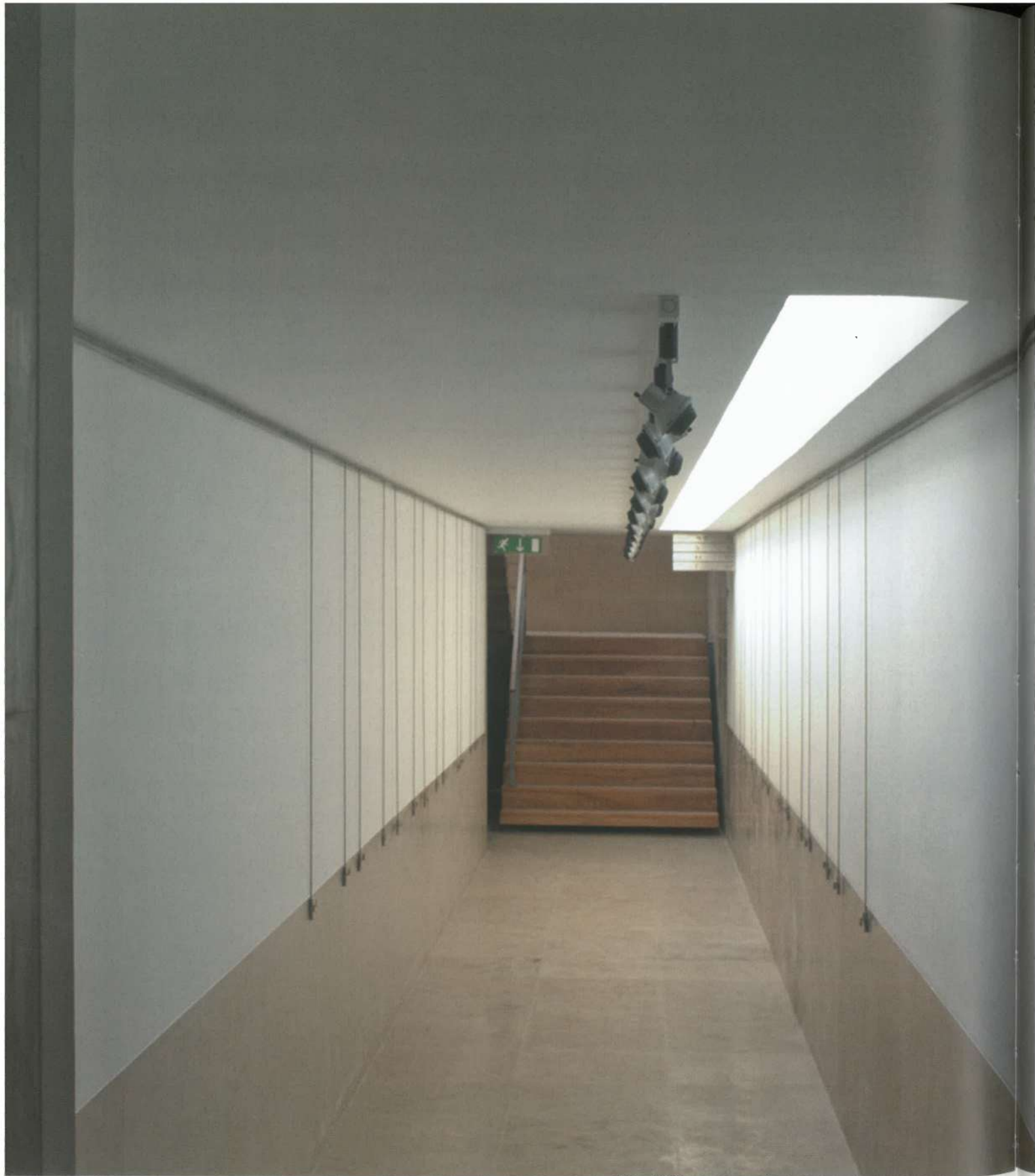


Vista para o patamar sobre o novo laboratório Vista hacia el descansillo sobre el nuevo laboratorio





Corte construtivo da escada de ligação entre o pavilhão e o estúdio Sección constructiva de la escalera de unión entre el pabellón y el estudio



Galeria de exposições temporárias Galería de exposiciones temporales







"(...) A adequada conservação ou adaptação do património arquitectónico a novas necessidades congregará cada vez mais a aproximação dos cidadãos aos valores e à estima da sua cultura. (...) A contemporaneidade a par do longo percurso do Homem que sempre soube sedimentar tempos diferentes proporcionando diversidade, riqueza material e cultural em redor de valores patrimoniais, passará inevitavelmente pelo seu entendimento e respeito. Em resumo o património como o entendemos, ou seja, gerido e estimado enquanto bem colectivo, promoverá a cidadania (...).

La adecuada conservación o adaptación del patrimonio arquitectónico a nuevas necesidades congregará cada vez más la aproximación de los ciudadanos a los valores y a la estima de su cultura. (...) La contemporaneidad a la par del largo recorrido del hombre que siempre supo sedimentar tiempos diferentes proporcionando diversidad, riqueza material y cultural alrededor de valores patrimoniales, pasará inevitablemente por su entendimiento y respeto. En resumen, el patrimonio como lo entendemos, o sea, gestionado y estimado como bien colectivo, promoverá la ciudadanía. (...)

*in* prefácio prefacio de Victor Mestre, Arquitecto